

A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E SEUS REFLEXOS PARA A ECONOMIA: UMA BREVE ANÁLISE DO ESTADO DO CEARÁ.

Luiz Fernando Pereira da Silva¹, Edilmara da Silva Gonçalves².

Resumo

O presente estudo teve por objetivo investigar a relação entre violência no trânsito e os seus reflexos para a economia no estado do Ceará. A partir de dados coletados de acidentes no trânsito fatais e não fatais, foi possível observar o comprometimento da economia do estado com gastos na saúde pública e perda de capacidade produtiva. A análise exploratória dos dados revela que o Ceará é um dos estados do Brasil que mais aposenta por invalidez vítimas de ocorrência nas rodovias. Entre 2015 e 2016, observou-se também um processo de redução nos números de casos e uma minimização de despesas, porém, esse fato não anula a gravidade dessa problemática que não afeta somente a economia como também, possui vínculo direto com questões de cunho social, tornando-se visível a emergência por soluções em curto prazo.

Palavras-chaves: Violência no trânsito; Economia; Ceará; Capacidade produtiva.

INTRODUÇÃO

O fato de que o Brasil atravessa uma situação crítica em relação ao trânsito, não é desconhecido, seja no que diz respeito aos congestionamentos pelo número elevado de veículos em circulação ou pelos elevados números de acidentes. A vida nas cidades apresenta um número crescente de desafios.

De acordo com Rodrigues (2007, p.1)

Violência por definição é um comportamento humano que vise ou possa causar dano à outra pessoa, ser vivo ou objeto. É o ato atentatório contra a autonomia, integridade física ou psicológica e mesmo contra a vida de outro. É um fenômeno que permeia todo o tecido social e assume diferentes formas. É geral. Ocorre do nosso lado e nas mais longínquas regiões terrestres. Pode ser percebida nos bairros nobres das cidades e nas periferias. Está nas ruas e, até mesmo, dentro de nossas casas. É exterior à vontade das pessoas. Alcança todas elas indistintamente variando, porém, em intensidade.

No governo de Juscelino Kubitschek nos anos 1950, se iniciou um grande avanço automobilístico no Brasil, além do investimento nesse setor o país ampliou sua malha viária e os setores ferroviários e os de hidrovias foram negligenciados, pelo qual seriam opções de transporte descarregando as rodovias que se tornaram palcos de acidentes.

Com isso, a violência no trânsito do Ceará tem apresentado números preocupantes e crescentes, onde os investimentos que poderiam ser destinados a outras áreas, são destinados para atender a demanda que nos últimos anos só tende a aumentar cada vez mais como número de acidentes. A violência no trânsito do Ceará, no ano de 2017 provocou um impacto em torno de R\$ 7,5 bilhões ao Estado, na qual será explicitada graficamente posteriormente. A perda da capacidade produtiva causada por acidente foi de 5,42% do Produto Interno Bruto, o número de mortos foram de 2325 e de pessoa com invalidez parte foi 4499. (Centro de Pesquisa e Economia do Seguro, 2017). Os impactos são notórios não apenas no Ceará, mas em todo o Brasil. As constantes migrações e o grande fluxo de veículos tendem a gerar prejuízos constantes e crescentes, com isso o trabalho visa investigar a incidência social e econômica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Este projeto objetiva investigar, como os acidentes de trânsito afetam a economia no Ceará, bem como sua incidência na sociedade em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expor as consequências da falta de imprudência no trânsito, levando em consideração os fortes impactos na economia;
- Mostrar quais são os principais gastos e quais área são mais afetadas com os acidentes de trânsito;
- Ilustra a perda da capacidade produtiva (PIB), através da análise do Produto Interno bruto.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado utilizando-se de informações alcançadas através de uma

metodologia desenvolvida na pesquisa bibliográfica, de cunho secundário, utilizando-se o método de pesquisa qualitativo, tendo como principal meio de pesquisa livros, artigos e monografia que trabalham com o tema estudado na área investigativa, com objetos de exploração através de pesquisas virtuais, onde se encontra um grande número de informações a respeito do tema.

A pesquisa também se utilizou de dados quantitativa, onde foi realizada uma série de análise e classificação dos dados, no levantamento verificamos a incidência na área econômica relacionada ao Produto Interno Bruto (PIB) e como o número de ocorrência de violência de trânsito vem se comportando entre os anos de 2015 a 2017.

Todas as informações que foram coletadas no trabalho adquiridas por meios dessas fontes, originadas de fontes primárias disponibilizadas por instituições como CPES e DETRAN. Os dados fornecidos por essas instituições servem para facilitar o andamento do trabalho e são necessários para que se ocorra um estudo sobre os impactos da violência do trânsito para a economia no Estado do Ceará.

RESULTADOS

Dentre os 1,3 milhões de mortes anuais em consequência da violência, aproximadamente 1,2 milhões de pessoas em todo o mundo morreram por problemas atribuídos a acidentes de trânsito (WHO, 2015). Essa violência tende a construir um forte elo com o desenvolvimento econômico do país, principalmente nos países desenvolvidos. O trânsito com o avançado processo de globalização se encontra muito precário, isso devido à falta de estrutura e muita das vezes de imprudência. O maior problema do crescente extermínio no tráfego urbano está na escolha, de um modelo de mobilidade que privilegia o transporte individual. As consequências dos acidentes e violências são impactantes para a economia, que será constituída significativa fonte de despesas na gestão da saúde pública.

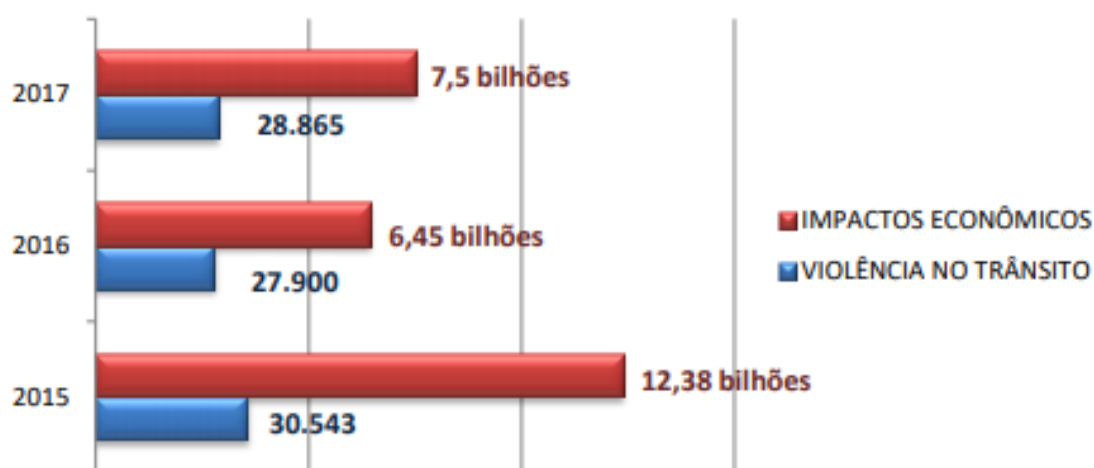
O Brasil, por exemplo, é o quarto país da América latina com mais mortes decorrentes de violência no trânsito. E essa problemática não se restringe apenas para o âmbito da saúde pública, como também exerce papel influente nos desdobres da economia do país. Com base no Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES), estima que no ano de 2017 os prejuízos para a economia do Brasil chegaram a atingir 146,8 bilhões de reais que corresponde a 2,3 % do Produto Interno Bruto (PIB).

Situações como essas o pagamento de indenizações é o fator que mais influência nas despesas em casos de acidentes no trânsito, segundo dados do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), houve aproximadamente um pagamento de 190 mil indenizações no intervalo de janeiro a julho no ano de 2018, sendo 69% dessas indenizações pagas para casos de invalidez permanente.

Além das consequências devastadoras para as vítimas e suas famílias, os acidentes graves também têm impacto social e econômico no país como: O capital humano tem sido destruído por acidentes de trânsito, onde as consequências são explícitas na qualidade de vida da sociedade e nas perdas de renda e da produção. O custo dos assassinatos e dos acidentes fatais do trânsito, considerando os gastos hospitalares, danos materiais e perda da produtividade das vítimas, tende a variar de 5% a 10% do PIB. (IPEA, 2014).

O Gráfico 1 apresenta uma breve comparação entre os números de acidentes no trânsito com os impactos econômicos desencadeados, para o estado do Ceará relativo aos anos de 2015 a 2017. Verifica-se uma elevação constante das taxas de acidentes anuais, representando um pequeno decréscimo de um valor de 30.543 acidentes e despesas de 12,38 bilhões em 2015 para 28.865 acidentes e despesas de 7,5 bilhões em 2017, equivalendo a um decréscimo nas despesas relativo de 39,42%.

Gráfico 1: Violência no trânsito e impactos econômicos do estado do Ceará de 2015 a 2017.



Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (DETRAN-CE); Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES). Elaboração dos autores.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos realizados acerca da violência no trânsito e os reflexos

econômicos a realidade constatada no estado do Ceará, conclui-se que houve um avanço positivo na redução de acidentes com aplicação de campanhas do Departamento Estadual de Transito, mas a problemática se estende e ainda carecem de eficácia, tanto por falta de opções de uma maior infraestrutura nas rodovias, uma maior fiscalização, quanto pela negligência e desinteresse da sociedade por adoção de medidas protetivas, como o uso do cinto de segurança, capacetes e respeito às sinalizações e limites de velocidade. Podendo-se afirmar, que a elevada despesa causada ao estado do Ceará e o comprometimento da capacidade produtiva dos cearenses é uma problemática que necessita de soluções em curto prazo, pois os gastos que comprometem o orçamento público para essa questão poderiam estar sendo destinados a futuros investimentos que trariam retornos para a economia, tornando-a fortalecida.

Referências

CORRÊA, J. Pedro. **20 anos de lições de trânsito no Brasil**. Ed. Infolio: Curitiba, 2009.

DINO. **Com impacto direto na economia do país, acidentes de trânsito é tema de evento**. São Paulo, 2018

Departamento Estadual de Transito do Ceará- DETRAN. Disponível em: <http://portal.detran.ce.gov.br/index.php/estatisticas/estatisticas-de-acidentes/category/105-2017>. Acesso em 26 de Outubro de 2018.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- IPEA. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/>

RODRIGUES, José Nivaldino. **“Acidente de trânsito: manifestação contemporânea da violência”**. São PAULO, 2017

SALDANHA, Raphael de Freitas, **Violência no trânsito e crescimento econômico no Brasil**. Juiz de Fora, 2017.